

## **Nota Técnica**

Por Francis Lacerda

*Furacão Milton: Potência e rapidez surpreendem os meteorologistas e assustam autoridades.*

O planeta experimenta temperaturas acima de 1,5°C, por quinze meses consecutivos. Isso ocorreu no último período do interglacial, há 120 mil anos atrás. A consequência vem sendo anunciada - aumento dos eventos climáticos extremos, tal como furacões, que estão cada vez mais intensos, frequentes e crescendo de forma exponencial.

O furacão Milton que se aproxima da costa oeste da Flórida está sendo classificado como uma das tempestades mais fortes a atingir os EUA. Milton que, no oceano, atingiu a categoria 7 está sendo previsto alcançar a costa oeste, da Flórida/EUA, hoje à noite, como um furacão de categoria 4, ou com uma potência ainda maior - preveem alguns meteorologistas uma classificação na categoria 6.

Mais de 1 milhão de pessoas receberam ordens de evacuação. Segundo reportagem da CLIMAINFO “esta será a primeira tempestade a atingir a região em mais de um século” em uma região pouco acostumada com esse tipo de episódio, dessa magnitude.

O Centro Nacional de Furacões dos EUA informou que Milton deve causar ondas de até 4,5 metros ao longo da costa norte e sul, com riscos de fortes inundações. No mais,

há previsão de até 254 milímetros de chuva aumentando a possibilidade de enxurradas e inundações na Flórida.

Espera-se, que os impactos desse furacão, sejam muito significativos, dado que sua rota inclui áreas bastante populosas, da Flórida, com prejuízo estimado, pela Blumberg, na ordem de US\$ 60 bilhões a US\$ 75 bilhões. As análises dão conta de que Milton pode ocasionar perdas de até US\$ 200 bilhões. Dessa forma, Milton seria um dos furacões mais danosos e custosos da história dos EUA.

A semana passada o furacão Helene atingiu o sul dos EUA, causando centenas de mortes, em vários estados. Os EUA também vêm enfrentando, ao longo desses episódios, a disseminação de notícias falsas e teorias conspiratórias, o que tem dificultado a atuação dos brigadistas.

Recife, 09 de outubro de 2024